

CIRANDA, CIRANDINHA: MÚSICA, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NAS ESCOLAS

RING AROUND THE ROSIE: MUSIC, LITERACY, AND EDUCATION SCHOOLS

Ana Bandeira

Universidade Estadual do Paraná

Pierangela Nota Simões

Universidade Estadual do Paraná

Denise Maria Vaz Romano França

Universidade Estadual do Paraná

RESUMO

A música é um recurso poderoso na Educação, especialmente na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ela favorece o desenvolvimento de habilidades auditivas, cognitivas, motoras, além da sensibilidade e de aspectos emocionais. Este estudo teve como objetivos: conhecer como os professores trabalham a música na Educação Infantil e no Ensino Fundamental — Séries Iniciais, em escolas do litoral do Paraná; levantar a percepção dos docentes sobre a importância da música na alfabetização e no letramento; e conhecer as atividades pedagógicas envolvendo música mais adotadas nas escolas da região. A pesquisa classifica-se como descritiva exploratória, com análise qualitativa e quantitativa dos dados. Um questionário elaborado no *Google Forms* foi distribuído eletronicamente aos docentes. Participaram 50 professores voluntários, que firmaram o Termo de Livre Consentimento Esclarecido. Os resultados mostraram que a maioria deles trabalha com música, que o trabalho com música é feito, majoritariamente, pelo professor regente e que a música é utilizada com uma variedade de propósitos, tais como afetivo-emocional, aprimoramento da consciência fonológica, desenvolvimento de habilidades auditivas, cognitivas e outras funções mentais superiores. Os professores acreditam que a música auxilia nos processos de inclusão e com as dificuldades de aprendizagem, e a utilizam em várias atividades, como contação de história, rotinas escolares e para ensinar os conteúdos. Conclui-se que a música é uma importante ferramenta pedagógica, de acesso à cultura e fonte de ludicidade para ser utilizada nos períodos iniciais da escolarização.

Palavras-chave: Música. Musicalização. Consciência fonológica. Alfabetização e letramento.

ABSTRACT

Music is a powerful resource in Education, especially in Early Childhood Education and the Early Years of Elementary School. It promotes the development of auditory and cognitive skills, as well as motor development, sensitivity, and emotional growth. This study aimed to understand how teachers work with music in Early Childhood and Elementary Education — Early Grades, in schools in the coastal region of Paraná; assess teachers' perceptions of the importance of music in literacy and reading skills; and identify the most commonly adopted pedagogical activities involving music in the region's schools. The research was descriptive and exploratory, with qualitative and quantitative data analysis. A questionnaire was created using Google Forms and distributed electronically to teachers. Fifty volunteer teachers participated, signing the Informed Consent Form. The results showed that most teachers work with music, predominantly by the classroom teacher, and that music is used for a variety of purposes, such as emotional-affective, enhancing phonological awareness, developing auditory and cognitive skills, and other higher mental functions. Teachers believe that music aids in inclusion processes and learning difficulties, and they use it in various activities, such as storytelling, school routines, and teaching content. It is concluded that music is an important pedagogical tool, providing access to culture and a source of playfulness, to be used in the early years of schooling.

Keywords: Music. Musicalization. Phonological awareness. Literacy and reading skills.

Recebido: 22/07/2024

Aceite: 10/10/2024

1

INTRODUÇÃO

Bréscia (2003) reconhece a música como uma linguagem universal que adota diversas formas de representação, permitindo que pessoas de todas as idades — crianças, adolescentes, jovens e adultos — expressem suas emoções e sentimentos, e, assim, contribuindo significativamente para a sua formação integral. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil descreve a música da seguinte maneira: “[...] a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre som e silêncio” (Ministério da Educação, 1998, p. 45).

A consciência fonológica, definida como uma gama de habilidades conscientes para identificar, manipular e segmentar sons da fala até o nível dos fonemas (Cunningham, 1990; Morais, 1996), desempenha um papel crucial na aquisição da leitura e da escrita, conforme corroborado por inúmeras pesquisas (Mota, Paula, & Keske-Soares 2005). Capovilla Dias e Montiel (2007) argumentam que a consciência fonológica envolve a capacidade de reflexão sobre a fonologia da língua, influenciando de forma direta a linguagem escrita.

A partir dessa perspectiva, emerge o questionamento que norteia nossa investigação: de que maneira a música é incorporada e abordada dentro dos contextos educacionais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais no litoral do Paraná?

Os objetivos deste estudo foram, portanto: compreender as metodologias empregadas pelos educadores na instrução musical e na musicalização nas etapas iniciais da educação nas escolas litorâneas paranaenses; investigar as percepções dos docentes acerca do papel da música na alfabetização e no letramento; e identificar as atividades pedagógicas que incorporam a música e que prevalecem no ambiente escolar da mencionada região.

A importância da música no desenvolvimento infantil

A música se configura como um relevante componente na promoção do desenvolvimento integral da criança, na medida em que favorece o crescimento intelectual, a interação social e o equilíbrio pessoal (Oliveira, Lopes, & Oliveira, 2020). Por meio da música, a criança pode encontrar um meio facilitador para sua inclusão e

integração social, o que reforça seu papel essencial tanto como atividade lúdica quanto como ferramenta pedagógica interdisciplinar (Chiarelli, 2005). O desenvolvimento de habilidades motoras, auditivas, linguísticas, cognitivas e visuais é potencializado pela música, tornando-a um componente vital para a educação de todas as crianças.

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), há a compreensão de que por meio das diferentes linguagens, música, dança, teatro, brincadeiras de faz de conta, as crianças se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem, conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física (Ministério da Educação, 2017, p. 40-41).

Aprender a linguagem musical, por sua vez, exige uma complexa operação do cérebro, pois diversas áreas cerebrais são acionadas simultaneamente, para alcançar a percepção, a cognição, a memória, a atenção e as funções executivas, tanto quanto a capacidade de se adaptar a novos estímulos e respostas (Pederiva & Tristão, 2006).

A consciência fonológica, a leitura e a música

A consciência fonológica é a habilidade de refletir sobre os sons da língua, estando intimamente ligada à aquisição da linguagem escrita. Componentes básicos da consciência fonológica, como a identificação de rimas e aliterações, desempenham um papel crucial no desenvolvimento inicial das habilidades de leitura e escrita. À medida que essas habilidades básicas são desenvolvidas, elas facilitam o progresso para componentes mais complexos da leitura e escrita (Capovilla *et al.*, 2007).

Ela também é uma parte integrante da consciência metalinguística, relacionada à habilidade de refletir e manipular os segmentos da fala. Isso abrange, além da capacidade de reflexão, a habilidade de operar com rimas, aliterações, sílabas e fonemas, bem como contar, segmentar, unir, adicionar, suprimir, substituir e transpor (Santos & Siqueira, 2002).

Deve-se levar em conta também que a consciência fonológica, em seus diversos níveis, lexical, silábico e fonêmico, não se limita a uma habilidade que pode ser mecanicamente treinada, mas é uma capacidade cognitiva a ser desenvolvida (Barrera & Maluf, 1997). É importante desenvolver a consciência fonológica e ensinar

correspondências grafo-fonêmicas, que abrangem diversos níveis de consciência, desde a consciência de rimas e aliterações até a consciência de fonemas (Capovilla & Capovilla, 2000).

Uma busca nas bases SciELO, LILACS e Google Acadêmico por artigos publicados entre 2009 e 2024, sobre a relação entre música e o desenvolvimento de habilidades auditivas, cognição e consciência fonológica, evidenciou uma relação positiva entre a música e o desenvolvimento dessas habilidades.

Merecem destaque as pesquisas de Eugênio, Escalda e Lemos (2012), Pacheco (2009), Barbosa (2014), Galicia Moyeda (2017), Toschi *et al.* (2015) e Lucena (2019), que contribuíram para compreender como a música ativa áreas cerebrais responsáveis pela linguagem, tanto receptiva quanto expressiva (Quadro 1).

Quadro 1 - Distribuição de estudos publicados entre 2009 e 2024 sobre desenvolvimento de habilidades auditivas, cognição e consciência fonológica

| AUTORIA | OBJETIVO | METODOLOGIA | RESULTADO/CONCLUSÃO |
|-------------------------------|--|-----------------------------------|--|
| Pacheco, 2009 | Investigar as relações entre as habilidades musicais e a consciência fonológica em crianças pequenas. | Pesquisa de campo | Há correlação significativa entre as habilidades musicais e a consciência fonológica em crianças de 4 e 5 anos. Podem sugerir compartilhamento de mecanismos auditivos e/ou cognitivos entre a música e a linguagem, e contribuem para o estudo do desenvolvimento infantil e das transferências cognitivas entre os contextos em questão. |
| Escalda, Lemos e Franca, 2011 | Investigar as relações entre experiência musical, habilidades de processamento auditivo e de consciência fonológica de crianças de 5 anos de idade com e sem experiência musical. | Pesquisa de campo | Após a análise de regressão logística múltipla, demonstrou-se que a experiência musical aprimora o desenvolvimento de habilidades auditivas e metalinguísticas de crianças de 5 anos. |
| Eugênio <i>et al.</i> , 2012 | Descrever e analisar as produções científicas relevantes para compreender a influência da música nas habilidades auditivas, linguísticas e cognitivas. | Pesquisa bibliográfica | Os estudos apresentados apontam relação positiva entre prática musical e desenvolvimento global infantil. O tema mais abordado foi o processamento auditivo, seguido do desenvolvimento cognitivo e da linguagem. |
| Barbosa, 2014 | Pesquisar a relação entre música e linguagem sob a perspectiva da educação musical e da neuropsicologia. Elaborar atividades musicais que auxiliem no processo de alfabetização de crianças. | Pesquisa bibliográfica | Observou-se que algumas áreas do cérebro consideradas específicas para a linguagem (como a Área de Broca, por exemplo) são ativadas por processos musicais. |
| Toschi <i>et al.</i> , 2015 | Averiguar os efeitos da musicalização no desenvolvimento da consciência fonológica de crianças pequenas. | Pesquisa de campo (caso-controle) | Os resultados evidenciaram maior índice de acertos no grupo em que as crianças frequentavam a musicalização. |
| Galicia Moyeda, 2017 | Avaliar os efeitos das propriedades tonais de estímulos musicais na consciência fonológica. | Estudo de campo (caso-controle) | Os resultados revelaram que o grupo que recebeu o treinamento teve pontuações significativamente melhores em duas tarefas de consciência fonológica: identificação da sílaba inicial e identificação da rima. |

| | | | |
|-------------------------------|--|------------------------|---|
| Lucena, 2019 | Analisar o desempenho de escolares nas habilidades de discriminação de sons e consciência fonológica quanto aos componentes de rima, alteração, síntese fonêmica e síntese silábica, antes e após uma intervenção musical de processamento fonológico. | Pesquisa e campo | Após análise do antes e depois, foi observada melhora no desempenho de consciência fonológica após as atividades musicais. |
| Conceição Souza, e Moura 2020 | Estimular o interesse da criança pela comunicação escrita tendo como ponto de partida a oralidade. Utilizam-se como fundamento os estudos sobre a consciência fonológica, abordando algumas dessas habilidades como a contagem das sílabas, a identificação e a produção de rimas. | Pesquisa de campo | As contribuições se mostram na maneira como as crianças passaram a analisar as palavras, percebendo-as como um todo composto por partes. |
| Carneiro <i>et al.</i> , 2022 | Refletir sobre as contribuições da música no desenvolvimento infantil. | Pesquisa bibliográfica | A música exerce um grande poder de atração sobre as crianças. Quando utilizada de forma bem estruturada nas atividades escolares, ela pode ampliar a aprendizagem de maneira mais alegre e prazerosa. |
| Oliveira <i>et al.</i> , 2020 | Investigar a música como recurso didático para o desenvolvimento da criança e conhecer como os professores utilizam a música na rotina da Educação Infantil. | Pesquisa bibliográfica | A música promove o desenvolvimento da linguagem, do movimento, da compreensão dos conteúdos didáticos, das interações sociais e das relações afetivas entre os alunos, além de tornar o ambiente escolar mais lúdico e acolhedor. |
| Cruz & Kawakami, 2024 | Explorar como a ludicidade e a música podem ser integrados de forma eficaz na educação infantil. | Pesquisa bibliográfica | Ao incorporar abordagens criativas, como jogos e atividades musicais, os professores podem criar um ambiente de aprendizado que não apenas desenvolve a consciência fonológica, mas também desperta o interesse e a curiosidade das crianças, estabelecendo uma base sólida e duradoura para o desenvolvimento linguístico. |

Fonte: Dados da pesquisa.

A música no desenvolvimento auditivo e na alfabetização

Atividades lúdicas com o uso da música são importantes porque desenvolvem a coordenação motora, a memória, a socialização, exploram a criatividade, a poesia, a inspiração, a sensibilidade e são fatores que colaboram no processo de aquisição de leitura e escrita (Carneiro *et al.*, 2022). Ainda, “a música pode ser utilizada para alfabetizar, resgatar a cultura e ajudar na construção do conhecimento das crianças” (Barros, Batista, & Silva 2017, p. 28).

Lima, Jung e Silva (2019) enfatiza o papel da música na construção da totalidade do ser, abrangendo e integrando aspectos culturais, sociais e motores. Por meio dela, o indivíduo tem a oportunidade de crescer de forma holística, enraizando-se em sua cultura, aprimorando habilidades sociais e expressivas e aprendendo a valorizar a colaboração e a comunhão com o outro.

O trabalho com música pode proporcionar sentimentos de prazer e responsabilidade, “trata-se de um processo de conscientização”, por isso essencial à educação e complementar à tarefa formativa da escola (Ostrower, 1990, p. 253).

Esse processo de aprendizagem envolve cantar, movimentar-se, dizer rima, bater palmas, e tais experiências lúdicas auxiliam no processo educacional, como forma de autoconfiança. Por meio da música, todos são capazes de aprender prazerosamente, “a música não é apenas entretenimento, e sim um convite ao devaneio e é também uma fonte de crescimento espiritual, enriquecimento da sensibilidade e fortalecimento do ego”, condições fundamentais para a realização plena do ser humano na sua trajetória de vida (Bréscia, 2003, p. 29).

Trabalhar a música na alfabetização é ter o bom senso de utilizá-la como ferramenta pedagógica, e cabe às instituições educacionais estarem atentas às necessidades dos estudantes e colocá-los no centro do processo de ensino e aprendizagem (Carneiro *et al.*, 2022; Oliveira & Morini, 2021). O uso da música pode ser realizado nas mais variadas áreas do conhecimento, e nesse sentido, o docente pode desenvolver temas como números, datas comemorativas, poesias, folclore, gramática, história e geografia (Weigel, 1988).

O uso da música como facilitadora do processo de alfabetização foi estudado por Lima *et al.* (2019) e os(as) autores(as) concluíram que esse é um excelente recurso na fase da alfabetização, pois representa uma fonte de estímulos no processo

educativo. Além disso, ainda segundo esses autores, a utilização da música favorece o equilíbrio entre corpo e mente, oportunizando a aprendizagem de forma criativa e participativa, prepara as crianças para a fase de alfabetização e auxilia neste processo, lendo e escrevendo letras musicais, de maneira espontânea, feliz e divertida (Lima *et al.*, 2019; Carneiro *et al.*, 2022; Oliveira & Morini, 2021).

Eugênio *et al.* (2012) observaram que a música é um fator ambiental importante para o desenvolvimento das habilidades motoras, auditivas, linguísticas, cognitivas, visuais, dentre outras. Há relação entre o estudo da música e o aprimoramento do processamento auditivo, das habilidades linguísticas e metalinguísticas e dos processos cognitivos, habilidades inerentes à comunicação humana. A música pode ser considerada uma verdadeira aliada na terapia de crianças com desvio fonológico, alteração do processamento auditivo e distúrbios de linguagem oral e escrita.

Mendonça e Lemos (2010) apresentaram um estudo comparativo focado no desempenho auditivo e na apreciação musical de crianças de 5 anos, com e sem prática musical. Os resultados revelaram que a prática musical tem um impacto positivo nas habilidades auditivas, conforme evidenciado por testes de memória sequencial verbal e não-verbal com quatro estímulos sonoros e em tarefas de apreciação musical, com relevância estatística.

Nesse mesmo sentido, Cioqueta (2006) conduziu uma pesquisa com crianças de 7 a 14 anos, visando comparar as habilidades de processamento auditivo entre alunos com e sem experiência musical. O estudo concluiu que aqueles com experiência musical tiveram um desempenho superior nos testes de processamento auditivo. Verificou-se que a música não apenas melhora as habilidades auditivas, mas também serve como uma importante ferramenta tanto para avaliação quanto para intervenção terapêutica.

O Quadro 2 apresenta a sistematização dos artigos científicos publicados em periódicos disponíveis nas bases de dados *SciELO*, *Lillacs* e *Google Acadêmico*, sobre desenvolvimento auditivo, consciência fonológica, alfabetização e letramento. Convém observar a unanimidade em considerar a música como promotora de impacto positivo no período da alfabetização.

Quadro 2 - Distribuição dos artigos sobre música, alfabetização e letramento publicados entre 2005 e 2021

| AUTORIA | OBJETIVO | METODOLOGIA | RESULTADO/CONCLUSÃO |
|--------------------------|--|------------------------|---|
| Prado & Figueiredo, 2005 | Analisar a influência da música (educação musical) no processo de alfabetização. | Pesquisa em ação | Verificaram a importância da música no contexto escolar como elemento capaz de integrar e motivar o processo de aprendizagem da escrita, contribuindo para um ambiente estimulante, prazeroso e rico. |
| Bragatto, 2012 | Analisar os momentos alfabetizadores em que a música é, ou não, usada como estratégia principal de ensino-aprendizagem. | Pesquisa de campo | A musicalização favorece o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, prazer em ouvir e cantar músicas, socialização, movimento corporal e linguagem. |
| Soares & Rubio, 2012 | Apresentar as contribuições que o uso da música na escola pode oferecer ao processo de alfabetização das crianças do primeiro ciclo do Ensino Fundamental. | Pesquisa bibliográfica | A música pode influenciar e criar estimulações, relações e atitudes diante do desenvolvimento da criança em fase escolar, além de desenvolver diversas áreas do conhecimento. |
| Margon, 2013 | Estudar a importância da música, dos brinquedos e das brincadeiras no desenvolvimento infantil, considerando seus aspectos lúdicos e a influência da sua prática na aquisição da leitura e da escrita. | Pesquisa de campo | Música, brinquedos e brincadeiras auxiliam no processo de aquisição da leitura e da escrita, sendo um facilitador desse processo, promovendo uma aprendizagem significativa e prazerosa. |
| Silva, 2018 | Analisar a música como ferramenta pedagógica para auxiliar no letramento de crianças com Síndrome de Down. | Pesquisa de campo | As pesquisas devem ser ampliadas na tentativa de se obterem variadas formas de incrementar as metodologias utilizadas com crianças com Síndrome de Down. |
| Vidal, 2018 | Averiguar se a música pode contribuir para um melhor desenvolvimento neurológico, motor e afetivo da criança, em sala de aula. | Pesquisa de campo | O contato da criança com a música precipita seus saberes e capacidades, desenvolvendo todo o campo cognitivo e motor de forma agradável. |
| Oliveira & Morini, 2021 | Analisar as contribuições da utilização da música como ferramenta de alfabetização no Ensino Fundamental. | Pesquisa bibliográfica | A música sustenta o processo de alfabetização graças à repetição de palavras e sons, que amplia o contato das crianças com o mundo da escrita e aprimora seu vocabulário. |

Fonte: Dados da pesquisa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com pesquisa de campo e análise quantitativa e qualitativa dos dados, realizado entre os anos de 2020 e 2024, com professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental das Séries Iniciais do litoral do Paraná.

Participaram do estudo professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental das Séries Iniciais do litoral do Paraná, atuantes, que responderam a um questionário *on-line*, elaborado no *Google Forms*. O questionário foi elaborado com questões abertas e fechadas, no modelo de escala *Likert*.

Os participantes o fizeram voluntariamente e firmaram o Termo de Livre Consentimento Esclarecido (TCLE), sendo que lhes foi garantido o sigilo de sua identidade, mas permitiram a utilização científica de suas respostas.

Os resultados seguiram uma análise quantitativa, por meio de estatística descritiva e qualitativa, com agrupamento das categorias de análise.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE RESULTADOS

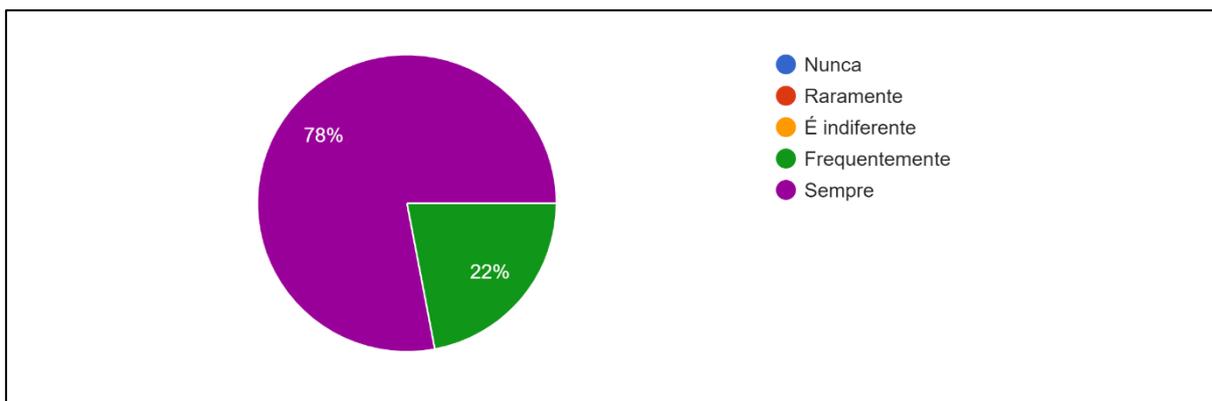
Caracterização da amostra

Responderam ao questionário 50 professores da Educação Infantil e Ensino fundamental, sendo 44 do gênero feminino e 6 do gênero masculino. A média de idade dos profissionais foi de 37,52 anos, com intervalo tempo de atuação profissional entre 5 meses e 25 anos, com média de tempo de atuação de 18,83 anos.

Sobre a música na Educação Infantil e Ensino Fundamental

Quando perguntados se a música auxiliar pode auxiliar no processo de alfabetização professores afirmam, de forma unânime, sempre (80%) e frequentemente (20%). Tais respostas concordam com o estudo proposto por Lima *et al.* (2019), para quem a música contribui na formação completa do indivíduo, integrando aspectos culturais, sociais e motores, e oportunizando ao indivíduo uma formação integral, conhecendo e valorizando a cultura, desenvolvendo a sociabilidade e capacidade de expressão e cooperação.

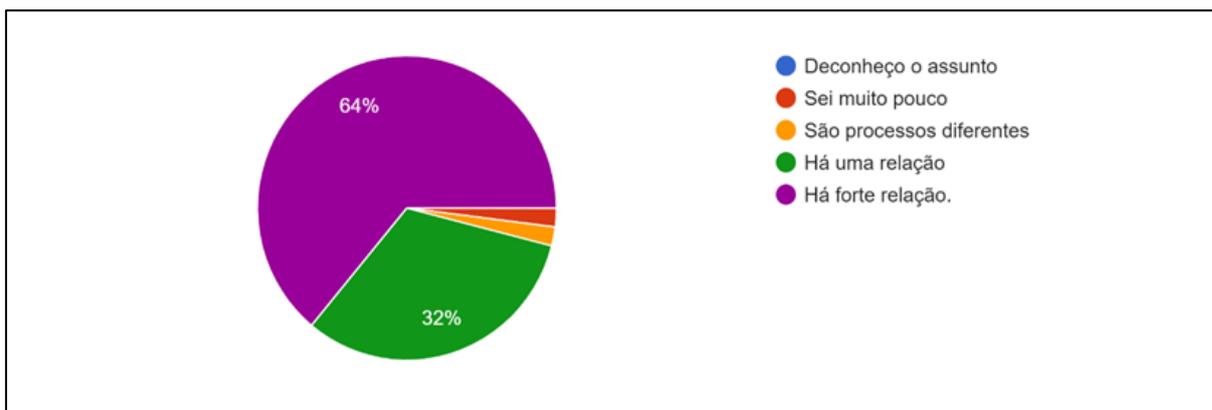
Gráfico 1 - Distribuição da percepção dos professores sobre a interferência da música no desenvolvimento de habilidades auditivas necessárias à alfabetização (N=50)



Fonte: Dados da pesquisa.

Nessa questão, 78% (n=39) dos professores responderam que sempre e 22% (n=11) disseram que frequentemente. Esses resultados são similares aos de Eugênio *et al.* (2012), que salientam que a música influencia na aquisição e no desenvolvimento fonológico e se relaciona com habilidades de leitura. Também condizem com os achados de Boéchat (2015), que explicam como o refinamento das habilidades auditivas exige estimulação, que pode ser fornecida pela música, pois esta é um grande meio de incrementar essas capacidades auditivas.

Gráfico 2 - Distribuição da percepção dos professores sobre a relação entre consciência fonológica e música (N=50)



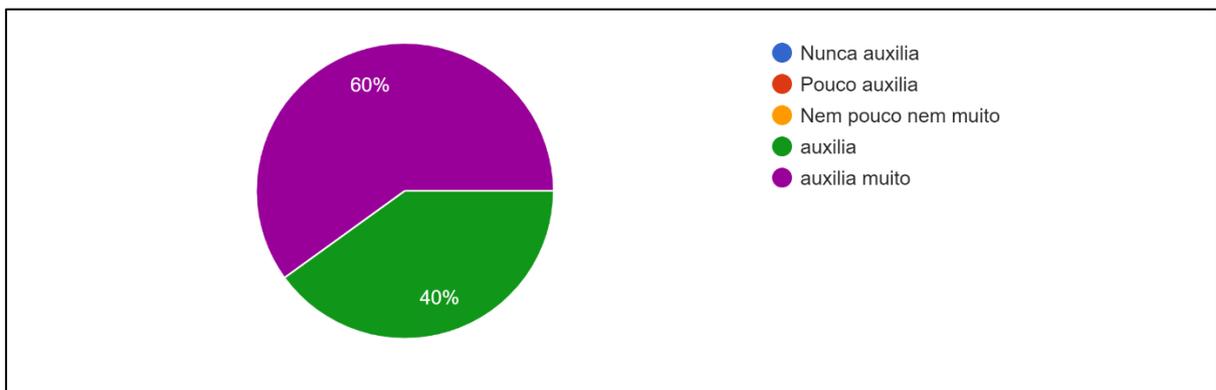
Fonte: Dados da pesquisa.

O Gráfico 2 mostra a distribuição de respostas referente à relação entre o desenvolvimento da consciência fonológica e a música. Dentre os professores, 64% (n=32) acredita que há forte relação, 32%(n=16) que há relação, 2% (n=1) acredita que são processos diferentes, 2% (n=1) diz que sabe muito pouco.

Essas respostas mostram que para a maioria dos professores, sim, a consciência Fonológica se relaciona com música. E alguns autores confirmam essa percepção; por exemplo, Eugênio *et al.* (2012), afirma que o tempo de estudo musical é fator importante para determinar as consequências no desenvolvimento auditivo, linguístico e cognitivo.

Quando se trata da influência da música no processo de alfabetização, os participantes responderam que a música auxilia, ou auxilia muito, o processo de alfabetização, concordando com Lima *et al.* (2019), Soares e Rubio (2012), Silva (2018), dentre outros autores, que evidenciaram a música como um recurso importante no processo de alfabetização, por representar uma fonte de estímulos no processo educativo (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Distribuição da percepção dos professores sobre a influência da música do processo de alfabetização (N=50)

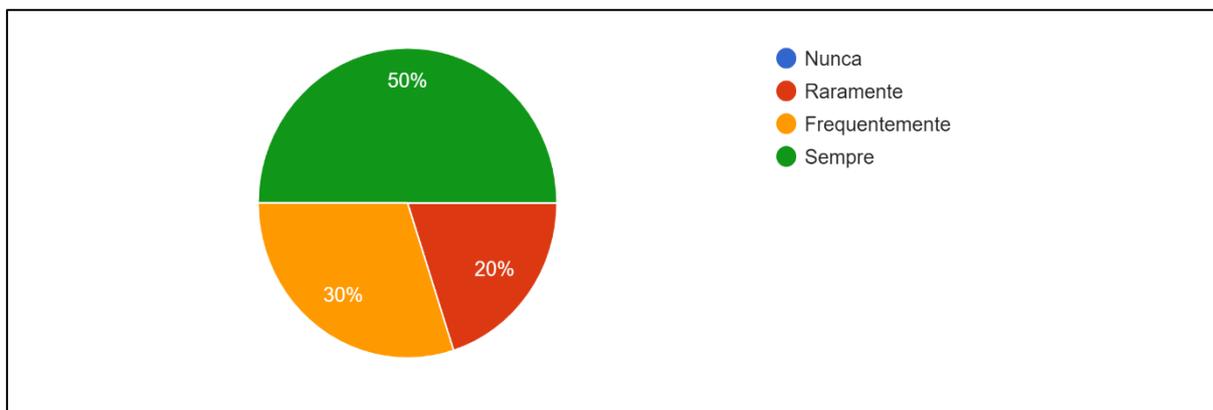


Fonte: Dados da pesquisa.

Dentre os participantes, 50% (n=25) responderam que a escola trabalha com educação musical sempre, 30%(n=15) responderam que frequentemente, e 20% (n=10), raramente (Gráfico 4). Dada a importância da educação musical para o processo de desenvolvimento das habilidades auditivas, consciência fonológica e alfabetização, sublinhada nos estudos de Cruz e Kawakami (2024), Escalda *et al.*

(2011), Eugênio *et al.* (2012), Lima *et al.* (2019), Lucena (2019), Silva (2018), Soares e Rubio (2012), Toschi *et al.* (2015), evidencia-se essa forte relação e sua importância.

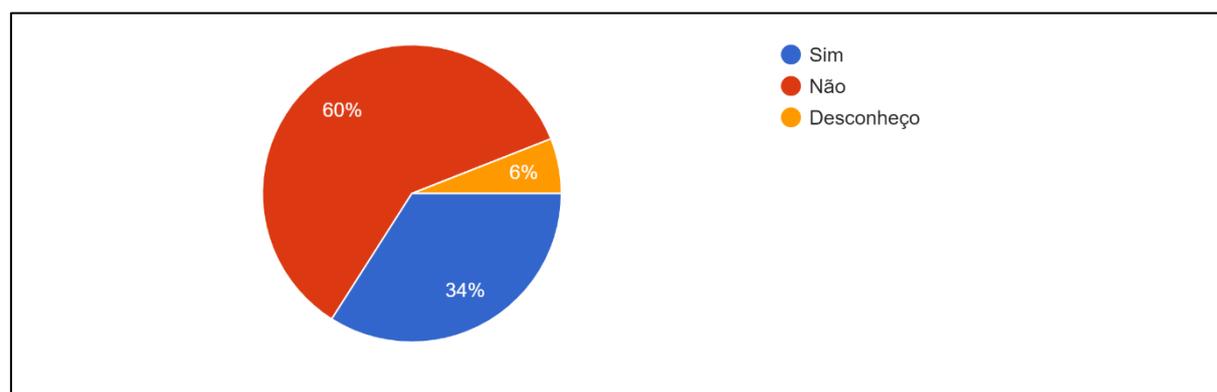
Gráfico 4 - Distribuição da frequência do trabalho com música (N=50)



Fonte: Dados da pesquisa.

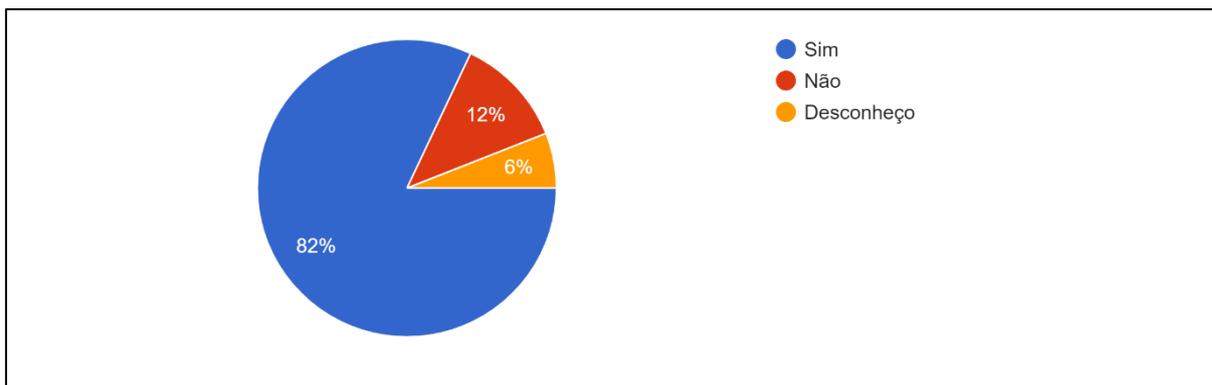
Quanto ao fato de a educação musical ser realizada por profissional especializado, 60% (n= 30) relataram que isso não acontece, 34% (n=17) relataram que sim e 6% (n=3) desconhecem.

Gráfico 5 - Existência de profissional especializado em música para realizar a Educação Musical na escola (N=50)



Fonte: Dados da pesquisa

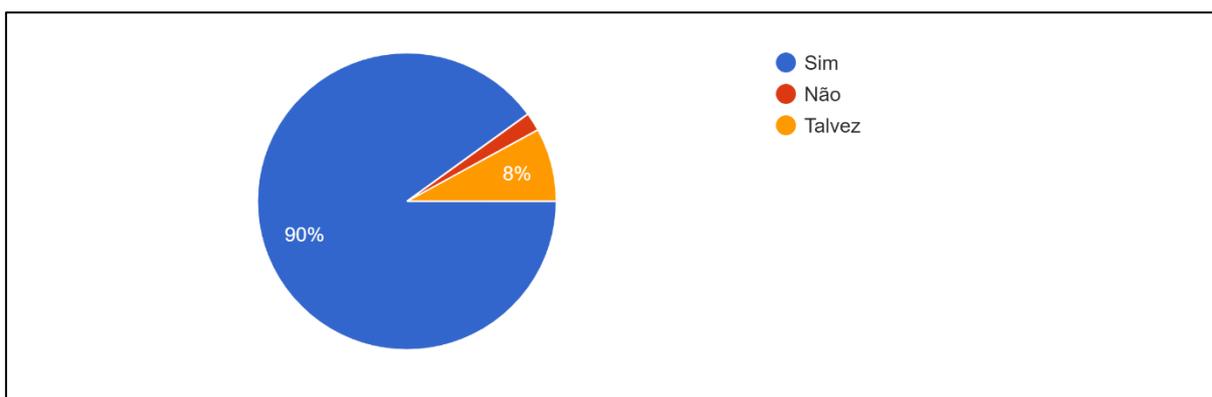
Gráfico 6 - O trabalho com música realizado pelo professor regente (N=50)



Fonte: Dados da pesquisa.

As respostas mostradas nos Gráficos 5 e 6 levam à importante discussão sobre a formação de professores de Música para atuarem na Educação Básica. Embora Del-Ben (2012) ressalte que a escola é concebida como um local de ensino e de música, o Gráfico 7 revela que, na maioria das vezes, é o professor generalista que faz o trabalho com música na escola. Outras questões levantadas dizem respeito à importância da música no processo de inclusão. Neste item, 90% (n=45) dos participantes concordam que a música pode auxiliar no processo de inclusão, 8% (n=4) dizem que talvez, e 2% (n=1) referem que isso não acontece (Gráfico 7).

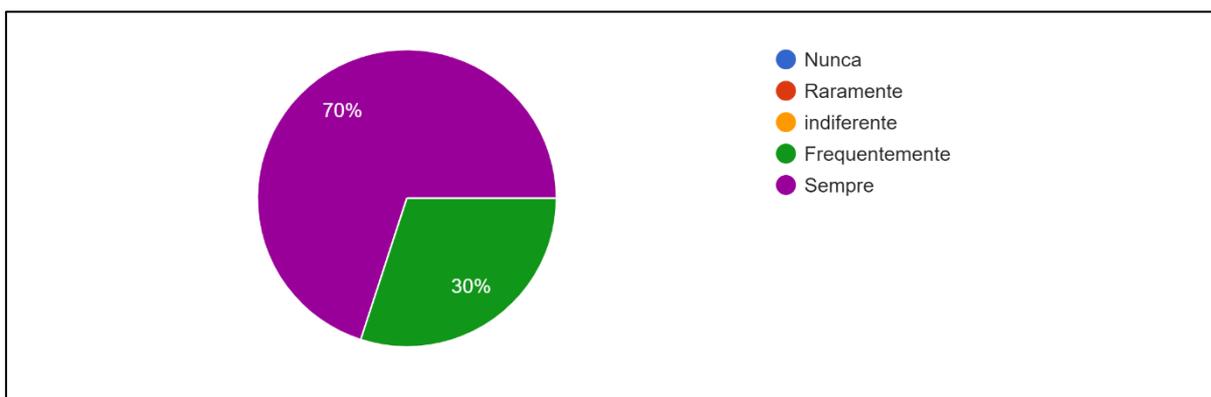
Gráfico 7 - Distribuição da percepção dos professores sobre o auxílio da música no processo de inclusão (N=50)



Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação às dificuldades de aprendizagem, 70% dos participantes (n=35) acreditam que as crianças com dificuldade de aprendizagem podem se beneficiar com o uso da música no contexto educacional e 30% (n=15) acreditam que frequentemente podem se beneficiar (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Distribuição das respostas dos professores com relação ao benefício da música nas dificuldades de aprendizagem (N=50)



Fonte: Dados da pesquisa.

Os professores complementam as respostas anteriores com as seguintes afirmativas, que também demonstram a importância da música nas mais variadas situações:

Atividade de relaxamento, preparação do clima de aprendizagem

- “As crianças podem se expressar com gestos, com a fala, com o desenvolvimento, além de acalmar” (Professor 6).
- “A música desperta prazer, sensação de liberdade, acalma. Dependendo do tipo de sua dificuldade e da música, a criança vai se sentir inserida e socializar com gestos, movimentos, realizando diversos tipos de expressão corporal...” (Professor 35).
- “A música ajuda a descontrair e a incluir o aluno num contexto propício para o aprender brincando” (Professor 46).

Atividade impulsionadora do desenvolvimento neurológico

- “Muitas vezes crianças que possuem dificuldades de aprendizagem precisam estar em contato com a música, pois é através desse contato que as crianças conseguem desenvolver áreas que somente dentro da sala de aula não conseguem ser alcançadas pelo professor. O trabalho com a musicalização é essencial, principalmente na alfabetização” (Professor 1).
- “Como já respondido acima, a música ativa regiões do cérebro que podem facilitar a assimilação” (Professor 5).
- “A música vai estimular a memorização, no conhecimento de alguma nova informação” (Professor 7).
- “Sim, através do vasto conhecimento que a habilidade artística pode trazer ao conhecimento intelectual” (Professor 8).
- “Porque explora outras áreas do cérebro” (Professor 9).
- “A música pode sensibilizar, aguçando sentidos ainda não explorados” (Professor 12).
- “Ajuda no desenvolvimento corporal, melhora a audição, a escuta, itens importantes para a alfabetização” (Professor 13).

Atividade cotidiana, própria da cultura e como atividade lúdica

- “A criança com dificuldades de aprendizagem consegue aprender de forma lúdica e prazerosa, quando a música é inserida neste processo” (Professor 3).
- “A música pode facilitar o processo de compreensão do conteúdo, por apresentá-lo de forma atraente e divertida” (Professor 4).
- “Algumas músicas fazem parte do cotidiano da criança e são de fácil compreensão” (Professor 10).
- “A música proporciona uma aprendizagem divertida e lúdica, sendo um meio facilitador do ensino” (Professor 11).

A variedade de situações para as quais os professores atribuem a importância da música encontra apoio na literatura, no que se refere ao desenvolvimento cerebral,

nos trabalhos de Levitin (2010), Tallal e Gaab (2006), Cioqueta (2006) e Mendonça e Lemos (2010). Também se considera importante a afirmação de Saraiva e Pereira (2010) de que a música tem grande influência sobre o desenvolvimento do cérebro, cognição, considerando o funcionamento cerebral.

A utilização da música como ferramenta lúdica é também descrita por Silva (2018, p. 12), que diz que a musicalização favorece o aspecto lúdico da aprendizagem. Soares e Rubio (2012) enfatizam que a música é uma das várias atividades lúdicas que podem ser indicadas para despertar nas crianças a vontade de aprender. Já Barros *et al.* (2017) mostram a importância da música como forma de resgatar a cultura.

Ademais, os professores contribuíram compartilhando suas práticas com música, cujos exemplos são apresentados a seguir:

- “Ensino eles a ouvirem com atenção uma música e peço para que identifiquem objetos, animais ou sons da natureza através daquela música” (Professor 4).
- “Sempre procuro inserir a música e as histórias como maneira divertida e facilitadora de apresentar o tema da aula” (Professor 8).
- “Memorização, desenvolvimento corporal, desenvolvimento cognitivo, percepção de mundo, entre outros” (Professor 3).
- “Leitura, escrita, interpretação, contagem, representação etc.” (Professor 9).
- “A música está presente em minhas aulas desde o acolhimento, início de atividades de rotina como lavar as mãos, escovar os dentes, hora de lanche, momento de guardar os brinquedos, até a hora de ir embora” (Professor 14).
- “Acolhimento, rotina, contação de história” (Professor 16).
- “Na Educação Infantil, para as parlendas, poemas e brincadeiras. Já no Fundamental — Anos Iniciais, como análise de textos, separação de sílabas, em provas e até mesmo para aulas de Ciências. A música é muito importante para a formação da consciência artística e afetiva” (Professor 22).

Observa-se que grande parte das atividades citadas como exemplo refere-se à utilização da música como ferramenta pedagógica. Lima *et al.* (2019) e Rodrigues e Rosin (2011) também sublinham a utilização da música para o aprimoramento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas dos alunos.

No que se refere à música como recurso na alfabetização, as falas dos participantes sugerem que os professores trazem esse conhecimento para sua prática:

- “Fazendo relação do som com a escrita” (Professor 5).
- “Conhecimento das palavras, interpretação, memorização, noção de ritmo e tempo etc.” (Professor 8).
- “Ao trabalharmos canções, por exemplo, estimulamos o aprendizado de palavras que talvez ainda não façam parte do vocabulário dos alunos, além de desenvolver a dicção dos mesmos com maior facilidade” (Professor 23).
- “A música insere a criança em um universo de diferentes linguagens, amplia o vocabulário, desenvolve habilidades de concentração e raciocínio lógico, habilidades motoras, auxiliando também no desenvolvimento emocional, afetivo e social” (Professor 27).
- “A música pode ser uma ferramenta para a alfabetização, por exemplo nos padrões de linguagem como rimas.” (Professor 31).
- “Através do som, do ritmo, da melodia e da harmonia que compõem a música, é possível desenvolver nos alunos em processo de alfabetização variadas vivências que acionam a criatividade, imaginação, espontaneidade, atenção, percepção, estimulando assim sua concentração e memória” (Professor 32).
- “Estabelecendo relação entre a letra da música escrita e oral” (Professor 34).
- “Desenvolvendo a linguagem falada, pois esta tem grande ligação com a escrita, ampliando o vocabulário etc.” (Professor 41).
- “A partir da música, as crianças aprendem as palavras, o som delas” (Professor 42).
- “A música, principalmente na Educação Infantil, auxilia no processo por associar a sonoridade, melodia e ritmo das palavras cantadas, além de, ao dançar, oferecer para o aluno a consciência corporal, tão necessária para a fase” (Professor 44).
- “Desenvolvendo ritmo, consciência fonológica, percepção dos diferentes sons, discriminar as diferenças dos fonemas, dentre outras” (Professor 14).
- “Favorecendo o desenvolvimento cognitivo, linguístico, socioafetivo e psicomotor da criança” (Professor, 17).

Tais comentários são compatíveis com a literatura que trata da relação entre a música e o desenvolvimento da consciência fonológica na alfabetização (Capovilla & Capovilla, 2000; Escalda *et al.*, 2011; Lucena, 2019; Toschi *et al.*, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu conhecer como a música vem sendo utilizada nos Centros de Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental no litoral do Paraná.

Foi possível concluir que os professores se utilizam da música de variadas formas, como instrumento de desenvolvimento e como ferramenta pedagógica. Acreditam, em sua maioria, que o uso da música promove o desenvolvimento da criança e auxilia na alfabetização e inclusão de crianças. Os professores utilizam a música em várias atividades no seu dia a dia na sala de aula.

Assim sendo, a música é considerada uma importante ferramenta pedagógica, fonte de ludicidade e de prazer, com aplicação nos períodos iniciais da escolarização para auxiliar no processo de desenvolvimento auditivo e na consciência fonológica, alfabetização, letramento e inclusão.

REFERÊNCIAS

- Barbosa, M. L. S. (2014). Música e linguagem: Breve revisão de literatura. *Anais do terceiro Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música*. Simpom.
- Barrera, S. D., & Maluf, M. R. (1997). Consciência fonológica e linguagem escrita em pré-escolares. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 10(1), 125-145. <https://doi.org/10.1590/S0102-79721997000100009>
- Barros, L. J. F. B., Batista, M. M., & Silva, S. L. S. M. (2017). *A importância da música como meio facilitador no processo de desenvolvimento da criança*. [Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, Universidade Federal da Paraíba].
- Boéchat, E. M. (2015). Sistema auditivo nervoso central: plasticidade e desenvolvimento. In E. M. Boéchat, P. L. Menezes, C. M. Couto, A. C. F. Frizzo, R. C. Scharlach, & A. R. T. Anastásio (Eds.), *Tratado de audiologia* (pp. 15-20). Santos.
- Bragatto, R. A. M. M. (2012). *A importância da música no processo de alfabetização*. [Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização, Universidade Tecnológica Federal do Paraná].
- Bréscia, V. L. P. (2003). *Educação Musical: Bases psicológicas e ação preventiva*. Átomo.

- Capovilla, A. G. S., & Capovilla, F. (2000). *Problemas de leitura e escrita: Como identificar, prevenir e remediar, numa abordagem fonológica*. Memnon.
- Capovilla, A. G. S., Dias, N. M., & Montiel, J. M. (2007). Desenvolvimento dos componentes da consciência fonológica no ensino fundamental e correlação com nota escolar. *Psico-USF*, 12(1), 55-64.
- Carneiro, F. P., et al. (2022). A importância da música no desenvolvimento infantil. *Research, Society and Development*, 11(14), e353111435464.
- Chiarelli, L. K. M. (2005). A música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. *Revista Recre@rte*, 3.
- Cioqueta, E. P. (2006). *Efeito da prática musical no processamento auditivo em escolares de sete a 14 anos de idade*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Maria]. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFSM. <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/6561/Elenara.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- Conceição, T., Lapuente Souza, K., & Moura, P. S. (2020, 12 de fevereiro). Consciência fonológica através de músicas na educação infantil. *Anais do Sétimo Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*. Unipampa.
- Cruz, A. G. D. F., & Kawakami, A. N. (2024, abril). Explorando a ludicidade e a musicalização na promoção da consciência fonológica na educação infantil. *Revista Owl*, 2(2), 491-496.
- Cunningham, A. E. (1990). Explicit versus implicit instruction in phonemic awareness. *Journal of Experimental Child Psychology*, 50, 429-444.
- Del-Ben, L. (2012, dezembro). Sobre ensinar música na educação básica: ideias de licenciandos em música. *Revista da ABEM*, 20(29).
- Escalda, J., Lemos, S. M. A., & Franca, C. C. (2011, setembro). Habilidades de processamento auditivo e consciência fonológica em crianças de cinco anos com e sem experiência musical. *Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia*, 23(3), 258-263.
- Eugênio, M. L., Escalda, J., & Lemos, S. M. A. (2012, setembro). Desenvolvimento cognitivo, auditivo e linguístico em crianças expostas à música: produção de conhecimento nacional e internacional. *Revista CEFAC*, 14(5), 992-1003.
- Galicia Moyeda, I. X. (2017). Influência de un entrenamiento en discriminación de estímulos tonales en la conciencia fonológica de niños preescolares. Estudio piloto. *RIDE. Rev. Iberoam. Investig. Desarro. Educ.*, (8),15, 529-547.
- Levitin, D. (2010). *A música no seu cérebro: A ciência de uma obsessão humana* (2. ed.). Civilização Brasileira.
- Lima, D. T. N., Jung, H. S., & Silva, L. Q. (2019, julho/setembro). O uso da música na alfabetização: Desenvolvimento integral. *Cadernos da Pedagogia*, 13(25), 36-48.

- Lucena, D. T. U. (2019). *Desempenho de escolares em consciência fonológica após uma intervenção musical*. [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade de Brasília]. Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília.
https://bdm.unb.br/bitstream/10483/24598/1/2019_DeboraThaisUlhoaLucena_tcc.pdf
- Margon, D. C. (2013, janeiro/junho). Ludicidade: O valor da música, brinquedos e brincadeiras no processo de alfabetização na educação infantil. *Castelo Branco Científica*, 2(3), 1-21.
- Mendonça, J. E., & Lemos, S. M. A. (2010, março). Relações entre prática musical, processamento auditivo e apreciação musical em crianças de cinco anos. *Revista da ABEM*, 23, 58-66.
- Ministério da Educação. (1998). *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil* (Vol. 3). MEC/SEF.
- Ministério da Educação. (2017). *Base Nacional Comum Curricular*. MEC.
- Mota, H. B., Paula, G. R., & Keske-Soares, M. (2005). A terapia em consciência fonológica no processo de alfabetização. *Pró-Fono: Revista de Atualização Científica*, 17, 175-184.
- Oliveira, A. P. G., Lopes, Y. K. S., & Oliveira, B. P. (2020, janeiro/junho). A importância da música na educação infantil. *Revista Educação & Ensino*, 4 (1).
- Oliveira, I. A. M., & Morini, C. R. (2021). A música como ferramenta de alfabetização de crianças de 6 anos de escolas públicas. *Revista Científica da UMC*, 6(2).
- Ostrower, F. (1990). *Acasos e criação artística*. Campus.
- Pacheco, C. B. (2009). *Habilidades musicais e consciência fonológica: Um estudo correlacional com crianças de 4 e 5 anos de Curitiba*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual do Paraná].
- Pederiva, P. L. M., & Tristão, R. M. (2006). Música e cognição. *Ciências & Cognição*, 9, 83-90.
- Prado, A. M. V. B., & Figueiredo, E. (2005). Análise da influência da música no processo de desenvolvimento da escrita. *Anais do Décimo Quinto Congresso da ANPPOM*. ANPPOM. https://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2005/sessao2/adriana_prado_eliane_figueiredo.pdf
- Rodrigues, C. A. M., & Rosin, S. M. (2011). *A importância do ensino de música para o desenvolvimento infantil*. UEMA.

- Santos, M. R., & Siqueira, M. (2002, junho). Consciência fonológica e memória. *Revista Fono Atual*, 5(20), 48-53.
- Saraiva, J. R., & Pereira, V. W. (2010). Música, linguagem, cognição e ensino: Interfaces psicolinguísticas para a alfabetização. *Letrônica*, 3(2), 144-152.
- Silva, E. D. S. (2018). *A música como recurso pedagógico no processo de alfabetização no primeiro ano do ensino fundamental: Uma análise da literatura entre os anos de 2006 e 2017*. [Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, Universidade Federal do Pará]. Biblioteca Digital de Monografias da UFPA. https://bdm.ufpa.br/bitstream/prefix/714/1/TCC_MusicaRecursoPedagogico.pdf
- Soares, M., & Rubio, J. A. A. (2012). Utilização da música no processo de alfabetização. *Revista Eletrônica Saberes da Educação*, 3(1).
- Tallal, P., & Gaab, N. (2006). Dynamic auditory processing, musical experience and language development. *Trends in Neurosciences*, 29(7), 382-390.
- Toschi, L. S., Moura, C., Cavalcante, M., & De Souza, T. (2015). Consciência fonológica em crianças de 4 anos com e sem musicalização. *Estudos: Revista de Ciências Ambientais e Saúde (EVS)*, 42(3), 371-382.
- Vidal, A. M. F. (2018). *A música como uma das linguagens no processo de alfabetização dos anos iniciais do ensino fundamental*. [Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, Universidade de Brasília]. Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília. https://bdm.unb.br/bitstream/10483/22533/1/2018_AntoniaMartinsFerreira_tcc.pdf
- Weigel, A. M. G. (1988). *Brincando de música: Experiências com sons, ritmos, música e movimentos na pré-escola*. Kuarup.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

| I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO |
|--|
| Nome: |
| Idade: |
| Tempo de exercício profissional: |
| Gênero: |
| II - PERGUNTAS |
| <ul style="list-style-type: none">• A música pode auxiliar no processo de alfabetização? |
| <ul style="list-style-type: none">• A música desenvolve habilidades auditivas essenciais para a alfabetização? |
| <ul style="list-style-type: none">• Há relação entre o desenvolvimento da consciência fonológica e a música? |

| |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Na minha escola trabalhamos com Educação Musical. |
| <ul style="list-style-type: none">• O trabalho com música na minha escola é realizado por profissional especializado. |
| <ul style="list-style-type: none">• O trabalho com música na minha escola é feito pelo professor da turma. |
| <ul style="list-style-type: none">• A música auxilia no processo de alfabetização? |
| <ul style="list-style-type: none">• Você concorda que a música pode auxiliar no processo de inclusão? |
| <ul style="list-style-type: none">• De que forma a música pode auxiliar no processo de inclusão? |
| <ul style="list-style-type: none">• Crianças com dificuldades de aprendizagem podem se beneficiar com a música? |
| <ul style="list-style-type: none">• Pode explicar sua resposta anterior? |
| <ul style="list-style-type: none">• Quer contribuir com alguma sugestão, opinião? |
| <ul style="list-style-type: none">• Quais atividades que envolvem a música você pratica com seus alunos? |

Sobre as autoras

Ana Bandeira, Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Pós-Graduação em Atendimento Educacional Especializado pela UniCesumar, Pós-Graduação em Educação Musical e Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade de Minas, Curso de Formação Musical pela Filarmônica Antoninense.

Pierangela Nota Simões, Graduação em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Mestrado em Educação pela PUCPR, Doutorado em Distúrbios da Comunicação pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Professora adjunta da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e professora do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI). E-mail: pierangela.simoese@unespar.edu.br

Denise Maria Vaz Romano França, Graduação em Pedagogia e em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Mestrado em Educação pela PUCPR, Doutorado e Pós-Doutorado em Distúrbios da Comunicação pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Professora associada da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) e professora do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (PROFEI).